



5 de Setembro de 2024

Cabo Ligado Update: 19 de Agosto-1 de Setembro de 2024

[Cabo Ligado](#) é um observatório de conflitos em Moçambique lançado pela ACLED, Zitamar News e MediaFax.

EM NÚMEROS

Cabo Delgado, Outubro 2017-Setembro 2024

- Número total de ocorrências de violência: 1,906
- Número total de fatalidades reportadas de violência: 5,776
- Número total de fatalidades reportadas por violência contra civis: 2,399

[Acesse os dados.](#)

RESUMO DA SITUAÇÃO

Após várias semanas de bombardeamento intensivo, a ofensiva liderada pelo Ruanda na costa do distrito de Macomia parece ter concluído, ou pelo menos pausado, sem incidentes relatados na área. No entanto, as forças ruandesas entraram em confronto com insurgentes na vila sede de Mocímboa da Praia, marcando o primeiro caso de violência insurgente na vila desde Setembro de 2021, logo após as Forças de Defesa de Ruanda (RDF) retomarem o controle da vila no mês anterior. Os insurgentes controlavam a vila desde Agosto de 2020. Enquanto isso, outros grupos de insurgentes continuaram a circular pelo oeste de Macomia.

[Na noite de 31 de Agosto](#), cerca de 10 insurgentes armados infiltraram-se em Mocímboa da Praia, entraram em pelo menos uma casa de civis e pediram água. Fontes locais disseram a Cabo Ligado que os insurgentes abriram fogo contra as forças ruandesas quando estas estavam prestes a ser descobertas no bairro de Mota. Uma menina de 15 anos baleada mortalmente no confronto. O administrador de Mocímboa da Praia, [Sérgio Cipriano](#), disse à emissora estatal TVM que a polícia ruandesa caiu numa emboscada. O Estado Islâmico (EI) alegou ter matado pelo menos um soldado ruandês e ferido vários outros. Fontes locais relatam também que poderá ter havido vítimas ruandesas, mas este facto não foi verificado. Algumas agências da ONU reduziram as actividades em Mocímboa da Praia após o incidente.

Antes do incidente em Mocímboa da Praia, na noite de 20 de Agosto, insurgentes queimaram e saquearam várias casas na aldeia de Mbau, a cerca de 30 km de Mocímboa da Praia, num ataque reivindicado pelo EI por meio de seu jornal semanal al-Naba. O jornal publicou uma fotografia do suposto ataque, mostrando um combatente segurando uma bandeira do EI em frente a um edifício em chamas. O ataque reflete um incidente semelhante a 8 de Agosto, quando combatentes do EI entraram furtivamente na vila de Macomia, queimaram um carro e posaram à frente da viatura com uma bandeira do EI, antes de se retirarem para o mato.

A 22 de Agosto, um camião acionou um engenho explosivo plantado pelos insurgentes à saída da aldeia de Chitunda, na estrada N380 no distrito de Muidumbe, mas ninguém ficou ferido. O EI publicou mais tarde um vídeo filmado no mato à beira da estrada mostrando o camião a passar por cima do explosivo. Esta é

a segunda vez em agosto que um veículo civil é atingido na rodovia N380, no norte da província de Cabo Delgado, sugerindo que o EIM está a visar deliberadamente o tráfego de e para Mocímboa da Praia.

No distrito de Macomia, os insurgentes dispararam vários tiros nos arredores da aldeia Litamanda, onde os ruandeses operam um posto avançado, a 31 de agosto, antes de se retirarem rapidamente. Não foram registadas vítimas.

A 20 de agosto, um pequeno grupo de insurgentes foi observado a deslocar-se para sul, em torno da vila de Nanjaba, na R766, que conecta a vila de Macomia e Mucojo, na costa, onde grande parte da ofensiva ruandesa estava concentrada.

Em outros lugares, o tráfego na N380 foi inexplicavelmente interrompido entre Silva Macua, no distrito de Ancuabe, e a vila de Macomia, entre 16 e 21 de Agosto, quando tropas ruandesas que viajavam de Pemba viram a interrupção e reabriram a estrada.

FOCO: EIM EM MOCÍMBOA DA PRAIA

Recuperar o controle de Mocímboa da Praia era uma prioridade para as forças ruandesas quando foram destacadas para Moçambique em Julho de 2021. Em Agosto daquele ano, a vila estava novamente sob controle do governo. A atividade insurgente de baixo nível no pelo resto do distrito continuou desde então, embora a um nível muito mais elevado do que no distrito vizinho de Palma, a norte. Os incidentes nos distritos de Mocímboa da Praia e Muidumbe relatados acima ilustram o desafio atual de manter a segurança no distrito de Mocímboa da Praia e áreas circundantes, mas devem ser considerados à luz das operações contra o Estado Islâmico de Moçambique (EIM) no distrito de Macomia.

Desde Setembro de 2021, ACLED registra 100 ações violentas envolvendo o EIM no distrito de Mocímboa da Praia, em comparação com apenas 20 em Palma no mesmo período. A resiliência do EIM na área pode ser explicada de duas formas. Em primeiro lugar, manteve redes de apoio na vila. Ainda em Março de 2023, as autoridades estavam preocupadas com as [redes de abastecimento](#) provenientes da vila para dar suporte ao grupo. Em segundo lugar, o grupo manteve uma forte presença no distrito de Macomia, o sul, expondo o sul de Mocímboa da Praia a incursões persistentes em torno de Mbau, bem como na costa.

Embora com menos intensidade, o grupo também manteve uma presença ao longo da N380, indo para leste da sede de Mocímboa da Praia até Awasse. A implantação bem-sucedida de um engenho explosivo na semana passada ilustra a sua preocupação contínua em interromper a vida comercial e social na vila.

Por outro lado, o confronto na vila de Mocímboa da Praia e o ataque incendiário em Mbau são provavelmente o efeito de operações recentes no distrito de Macomia. A incursão e o confronto em Mocímboa da Praia não foram nem uma operação séria de reconhecimento nem um ataque à vila. Os sistemas de comando desorganizados e prováveis baixas de operações recentes impedem uma tal operação. O incidente em Mbau, como um [incidente semelhante](#) na vila de Macomia no dia 8 de Agosto foi provavelmente oportunista.

Um resultado das atuais operações de contra-insurgência é que não houve difusão significativa das atividades do grupo para fora do distrito de Macomia, além de incidentes isolados nos distritos de Mocímboa da Praia e Nangade. Se esta situação se mantiver, representará um êxito significativo para as RDF.

RESUMO DE NOTÍCIAS

O antigo Coronel Justus Majyambere das RDF é agora Brigadeiro-General Majyambere, na sequência de uma promoção [anunciada](#) pelo Ministério da Defesa do Ruanda a 1 de Setembro. O Brigadeiro-General Majyambere comanda as tropas no distrito de Macomia e provavelmente dirigiu operações recentes contra o EIM.

A promoção ocorreu num contexto de mudanças significativas em todos os níveis das RDF. Em 30 de Agosto, o ministério [anunciou](#) a demissão de 197 oficiais. Entre eles, o Major General Martin Nzaramba e o Coronel Etienne Uwimana, que foram demitidos por corrupção e má conduta grave, respectivamente, de acordo com o porta-voz das RDF. Esta medida vem na sequência de um conjunto semelhante de demissões em Junho de 2023, quando 118 oficiais [foram demitidos](#), incluindo um Major General e um Brigadeiro General.

Jornalista de Cabo Delgado recebe ameaças de morte, relata MISA

O Instituto de Comunicação Social da África Austral (MISA *sigla em inglês*) [condenou](#) as ameaças de morte dirigidas ao jornalista Rui Minja da TV Sucesso, em Pemba. A partir de 24 de Agosto, Minja recebeu várias chamadas ameaçadoras, a altas horas da noite, de um número desconhecido, que também tentou extorquir-lhe 7.000 Meticais, de acordo com um comunicado publicado pelo MISA a 3 de setembro. Essas ameaças teriam começado várias horas depois de Minja ter publicado uma reportagem acusando a polícia de impedir uma concentração do candidato presidencial da oposição Venâncio Mondlane em Pemba. O Misa disse: "A tentativa de silenciar um jornalista por meio de violência e ameaças de morte é inaceitável e revela um retrocesso perigoso na garantia das liberdades fundamentais em Moçambique".

Ministro da Defesa Chume discute histórico da SAMIM

Uma conferência de dois dias [organizada](#) pela Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) em Maputo nos dias 28 e 29 de Agosto explorou as lições que poderiam ser aprendidas da sua missão militar (SAMIM) em Cabo Delgado. O Ministro da Defesa Nacional Cristóvão Chume destacou as principais conquistas da SAMIM, incluindo o desmantelamento de bases insurgentes e a contenção da violência insurgente, que, segundo Chume, permitiu que 70% das pessoas deslocadas regressassem a casa. Em observações improvisadas, Chume também reconheceu os desafios enfrentados pela SAMIM, incluindo a falta de estrutura legal para sustentar a intervenção da SADC e o fato de que os fundos tiveram que ser desviados do próprio exército de Moçambique para apoiar as forças de intervenção. A experiência da SAMIM deve servir de base para a intervenção da SADC na República Democrática do Congo, disse Chume.

Cabo Ligado Update #176

17 - 30 de Agosto 2024

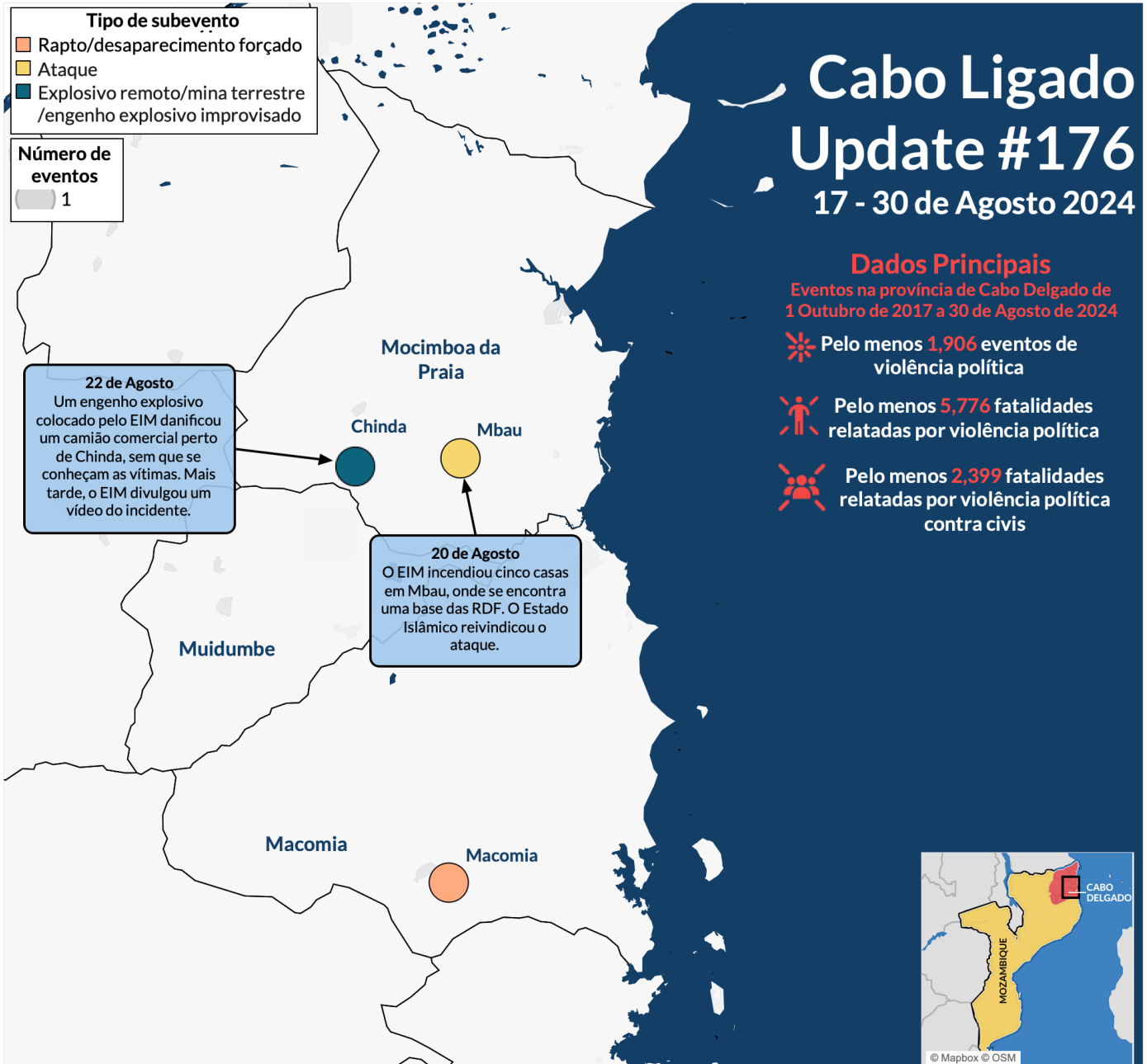
Dados Principais

Eventos na província de Cabo Delgado de
1 Outubro de 2017 a 30 de Agosto de 2024

 Pelo menos **1,906** eventos de
violência política

 Pelo menos **5,776** fatalidades
relatadas por violência política

 Pelo menos **2,399** fatalidades
relatadas por violência política
contra civis



NOTA: Este mapa mostra eventos de violência política que ocorreram na província de Cabo Delgado 17 - 30 de Agosto de 2024. Alguns eventos deste período de cobertura podem ser incluídos no próximo infográfico devido a atrasos nos relatos. ACLED é um conjunto de dados em tempo real e os números estão sujeitos a alterações à medida que novas informações são disponibilizadas.